



Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em

Educação

ISSN: 0104-4036

ensaio@cesgranrio.org.br

Fundação Cesgranrio

Brasil

Editorial da Revista Ensaio 48

Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol. 13, núm. 48, julio-septiembre, 2005, pp. 279

-280

Fundação Cesgranrio

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399537940001>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

 redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Editorial

Editorial da Revista Ensaio 48

Temos avançado muito no entendimento das questões que envolvem a avaliação e as políticas públicas porém, ainda temos muito a caminhar para ampliar, cada vez mais, a gama de conhecimentos oriundos destas áreas, considerando sua complexidade e sua importância no momento atual.

Estamos entregando a nosso público-leitor mais um número da Revista Ensaio, esperando, desta forma, estar colaborando para a disseminação de informações atuais dos temas que são o foco central de nossa revista, e também para a democratização dos conhecimentos adquiridos ou aprimorados pelos autores, cujos trabalhos compõem esta publicação.

Cândido Alberto Gomes no artigo “*A escola de qualidade para todos: abrindo as camadas da cebola*”, considerando variados pontos de vista sobre a construção de uma escola de qualidade para todos, concentra seu trabalho em aspectos selecionados das diferenças entre escolas e dentro das escolas, à luz da literatura nacional e internacional. Sem perder de vista o significado das origens sociais dos alunos, gestão educacional, avaliação e propostas curriculares, o autor compara a estrutura própria dos sistemas educacionais a uma cebola, cujas camadas sucessivas influenciam na aprendizagem.

O artigo “*Fluência tecnológica, comportamento e complexidade: um laboratório de informática, o tempo, as pessoas e outras coisas*”, da autoria de **Gerson Pastre de Oliveira**, discorre sobre uma experiência de campo, pautada na observação participativa, objetivando destacar alguns comportamentos relacionados à utilização de novas tecnologias de informação e comunicação por alunos de pós-graduação. Esta pesquisa, que foi realizada num laboratório de informática utilizado por alunos dos Cursos de Mestrado e Doutorado em Educação, buscou levantar questões relativas à desenvoltura no emprego das novas tecnologias de informação e comunicação e o caminho percorrido para a realização dessa aprendizagem por estudantes de alto nível de escolaridade.

Ana Canen e Giseli Pereli de Moura Xavier nos apresentam o texto *Multiculturalismo, Pesquisa e Formação de Professores: o caso das Diretrizes Curriculares para a formação docente*, que debate a possibilidade da articulação de uma perspectiva multicultural ao componente da pesquisa na formação docente, examinando o consequente envolvimento e o espaço ocupado por essa articulação no discurso das Diretrizes Curriculares da Formação de Professores (MEC, 2000)

O artigo Novos rumos para o Ensino Noturno – como e por que fazer? elaborado **por Lia Rodrigues Gonçalves, Sara Rozinda Martins Moura Sá dos Passos e Álvaro Mariano dos Passos** se reporta à necessidade de se propiciar um canal de reflexão, discussão e ação junto aos professores que trabalham no Ensino Médio Noturno, motivado pelas crescentes dificuldades que este tipo de Ensino vem apresentando. São mencionados alguns resultados de investigação realizada neste seguimento de Ensino, envolvendo alunos, professores, equipe técnico-pedagógica e gestores, do Colégio Estadual Presidente Kennedy, situado no Estado do Rio de Janeiro, no Município de Belford Roxo na Baixada Fluminense.

Daniel Braga Brandão, Rogério Renato Silva e Cássia Maria Palos apresentam, no artigo *Da construção de capacidade avaliatória em iniciativas sociais: algumas reflexões*, um ensaio que debate alternativas de apoio ao desenvolvimento da capacidade avaliatória em organizações da sociedade civil. Neste artigo são discutidas estratégias para apoiar processos de aprendizagem nas referidas organizações, visando a fortalecer e a consolidar a conquista da autonomia no campo da avaliação. Enfatiza-se a construção da capacidade avaliatória como um processo de construção de sujeitos e não como um processo de natureza eminentemente técnica. Aponta, também, algumas dimensões para apoiar e fortalecer o desenvolvimento da capacidade avaliatória.

Na sessão **Página Aberta, João Batista Araújo Oliveira** discorre sobre Avaliação em Alfabetização, analisando as competências a serem desenvolvidas nesta fase, baseando-se nas recentes descobertas da Ciência Cognitiva da Leitura. Evidencia a necessidade das matrizes de avaliação dessa aprendizagem pautarem-se em conceitos claros e sólidos que a diferenciam das outras competências, especialmente no que se refere à diferença existente entre ler e compreender.

A **Pesquisa em Síntese** nos traz o texto de **Maria de Fátima Barbosa Abdalla** intitulado *A pesquisa-ação como instrumento de análise e avaliação da prática docente*, propondo uma reflexão sobre a pesquisa-ação como instrumento de análise e avaliação da prática docente, partindo da investigação realizada junto a um grupo de professoras da Educação Infantil e das séries iniciais do Ensino Fundamental de um Programa de Educação Continuada/PEC-Formação Universitária. O texto aponta os aspectos norteadores da Metodologia utilizada nesta pesquisa, avaliando seus efeitos e analisando-os sob alguns prismas.

Acreditamos ter ensejado, com a apresentação destes trabalhos, mais uma oportunidade para uma ampla reflexão de temas atuais, à luz dos estudos e pesquisas realizados por educadores do mais alto gabarito e, também, cumprindo um dos propósitos maiores da nossa Revista, que é ser um veículo divulgador de pesquisas, levantamentos, estudos, discussões e outros trabalhos críticos no campo da Educação, enfatizando a avaliação e as políticas públicas, bem como as experiências e as perspectivas brasileiras.